

Um convite para conhecer a natureza

Até o final de novembro, os ingressos para o Orquidário Municipal de Santos têm 50% de desconto. Durante quatro dias por semana

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Enquanto a temporada de verão não chega, santistas e turistas podem aproveitar o Orquidário por um preço mais em conta durante a semana. Até o final de novembro, a atração tem desconto de 50% nos ingressos, de terça a sexta-feira (segunda-feira não há expediente).

Conforme um decreto publicado neste mês, o bilhete passa a custar R\$ 2,50 entre março e junho e de agosto a novembro para os visitantes entre 12 e 59 anos. Para estudantes de qualquer nível de ensino, o ticket sai por R\$ 1,25. Menores de 12 e maiores de 60 anos continuam isentos.

Aos finais de semana e feriados, o preço da tarifa continua R\$ 5,00 (metade desse valor para estudantes). O local abre das 8 às 18 horas.

ABELHAS

Uma das atrações é a Trilha do Mel. O visitante passa por um espaço entre a vegetação onde pode ver colmeias silvestres das abelhas jataí, irai, mandacaia, mandurim e mirim.

A principal curiosidade das pessoas é sobre o ferrão. "Elas não têm?", pergunta uma criança. A resposta é tranquilizadora: nenhuma das espécies expostas tem ferrão.

Pelo trajeto, quando não se está acompanhado da monitoria, é possível apenas aprender informações sobre a abelha jataí em uma placa afixada ao lado da colmeia. Nela, o visitante pode saber mais da espécie, ler curiosidades e ver uma foto. De acordo com o Orquidário, as placas das outras colmeias estão sendo produzidas.

Para cuidar destes insetos, um apicultor visita regularmente o parque. No inverno, por exemplo, ele costuma colocar mais mel em cada abelheiro, pois nesta época do ano a produção das abelhas não é suficiente.

ESTÍMULO AOS SENTIDOS

Outra opção é o Jardim Sensorial, onde as pessoas são convidadas a observar as cores diferentes da vegetação e sentir o cheiro de plantas como a melissa e a mirra.



O parque abriga várias espécies de plantas e 400 animais (como a ave na foto ao lado). Endereço: Praça Washington, s/nº, no José Menino



FOTOS NIRLEY SENA



A Trilha do Mel abriga abelhas e atrai a curiosidade das crianças

Também é possível tocar os troncos das árvores para perceber as texturas diferen-

tes e seguir por caminhos de terra, pedras, concreto e paralelepípedos para que se

Público

O parque passou por reforma e ficou fechado durante três anos. Depois da inauguração, em junho de 2012, teve um crescimento natural do número de visitantes, que ficaram curiosos para ver o local depois das obras. Em apenas dois meses de funcionamento, atraiu uma quantidade de pessoas que representava mais de 60% do público total de 2008. Depois que santistas e turistas conheceram as modificações, as visitas caíram, mas a bilheteria ainda supera a de antes da reforma. Neste ano, até agosto, houve um crescimento de 10,98% do público em relação ao mesmo período de 2008. A Secretaria Municipal de Turismo não informou a renda da bilheteria atual.

note a diferença.

Em um trecho, uma placa pede que o visitante feche os olhos, justamente próximo ao viveiro das araras para que o barulho dos pássaros seja notado.

Anexo ao Jardim Sensorial, há plantas que contam a histó-

ria do País: pau-brasil, mandioca, café, cana-de-açúcar, cacau, palmeira e bananeira.

NOVIDADES

No próximo ano, o museu e a brinquedoteca do Orquidário deverão ter ar-condicionado. Além de uma sensa-

ção térmica melhor, o equipamento vai possibilitar que um formigueiro, que hoje ocupa uma área técnica, possa ser visto pela população. A instalação dos aparelhos só depende de uma licitação que está em andamento.

Mas esta não deve ser a única novidade no parque. A Secretaria Municipal de Turismo prepara um edital para que as áreas da loja e da lanchonete possam ser ocupadas. O documento ainda está sendo elaborado e deve passar pelo setor jurídico do órgão antes de uma nova licitação ser aberta.

De certo mesmo para a programação de 2014 são os cursos sobre resíduos, oferecidos nas férias. A partir do dia 3 de janeiro, abrem as inscrições para crianças de 5 a 7 anos. Eles têm duração de uma semana e costumam ser muito concorridos.

"As vagas são preenchidas logo no primeiro dia de inscrição e há lista de espera", explica a chefe da unidade de Educação Ambiental, Cibele Coelho Augusto.

Além dos cursos, estão programadas três noites de visitas monitoradas para famílias e outra visita para que adolescentes conheçam os animais típicos da Cidade.

Santuário se adapta aos novos tempos

DA REDAÇÃO

Belo e imponente, o complexo do Santuário do Valongo já sofreu com a degradação do bairro no Centro Histórico. Agora, porém, quer embarcar no espírito de revitalização que o local vive. Ontem, um grupo técnico se reuniu para formatar um projeto de revitalização do complexo arquitetônico, que há quase um ano vem sendo discutido.

"Estamos passando por um momento singular com o Museu Pelé (defronte ao Santuário), a instalação da Petrobras e a expansão de projetos portuários. Por isso, entendemos que é o momento de adequarmos o complexo a esse contexto", explica o reitor do Santuário e coordenador do grupo técnico, frei André Becker.

A ideia é elaborar um projeto que contemple os reparos necessários, restauro e adequações elétricas, hidráulicas, além de atender as normas de acessibilidade e medidas de sustentabilidade.

"Essa revitalização prevê a preservação do patrimônio e pensa também na necessidade de uso da vida religiosa de forma integrada com o potencial turístico", afirma frei Roger Brunorio, museólogo e respon-



Freis e arquiteto querem atrair parceiros para revitalizar o santuário

sável pelo Departamento de Bens Culturais da província Franciscana da Imaculada Conceição.

Segundo ele, será ainda a oportunidade de se instalar um sistema de combate e prevenção a incêndios que, hoje, não existe no local.

Para tudo isso, o grupo já solicitou um laudo técnico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para ter em mãos a real situação estrutural

das edificações do complexo.

Para a realização do projeto, o grupo mantém diálogo com empresas em busca de patrocínio que ajude nas obras. "Logo já estaremos com o projeto na mão e aí nos dedicaremos melhor a esta questão de custos e patrocínios", diz.

Além dos freis André Becker e Roger Brunorio, o grupo técnico é composto pelos Frei Rosântimo Antunes Costa e pelo arquiteto Ricardo Andalaft,

História

Foi em 1987 que o bispo Dom David Picão, por decreto, transformou a Matriz do Valongo em Santuário

especialista em elaboração de projetos de Preservação do Patrimônio Arquitetônico, Histórico, Cultural e Artístico.

HISTÓRICO

No século 18, todo o conjunto arquitetônico do Valongo destacou-se como um dos maiores e mais bonitos de toda a Província Franciscana no Brasil.

Foi sob seu teto que o primeiro bispo de Santos, Dom Bernardo Rodrigues Nogueira, organizou os primeiros passos da Diocese de São Paulo. Ali, foi acolhido por alguns dias o monsenhor João Mastai Ferretti, que a caminho do Chile desembarcou no cais santista para reparos de sua nau e anos depois se elegeu Papa, com o nome de Pio IX (1846-1878).

Em 1543 o Convento sediou a Santa Casa de Misericórdia, primeira instituição hospitalar das Américas.



FOTOS ALBERTO MARQUES

O complexo foi fundado pelo Frei Manoel de Santa Maria em 1640